



C.A.E.: 82990 N.I.F.: 510863860

ATA Nº 2
ATAS

Folha 3

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se, na sede da Junta de Freguesia de Rio Tinto sita no Largo da Igreja, em sessão ordinária, os Membros da Assembleia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a fim de deliberarem sob a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um - Aprovação do Regimento da Assembleia; -----

Ponto Dois - Período de Antes da Ordem do dia – Informação do Sr. Presidente da Junta da União das Freguesias; -----

Ponto Três - Documentos Previsionais para o ano de 2014 – Orçamento da Receita, da Despesa e o Plano Plurianual de Investimentos – Proposta; -----

Ponto Quatro - Mapa de Pessoal de 2014 – Proposta; -----

Ponto Cinco - Autorização da Assembleia de Freguesia para a Junta celebrar Protocolos; -----

Ponto Seis - Outros assuntos de interesse local no âmbito desta Assembleia; -----

Ponto Sete - Intervenção do Público. -----

Estiveram presentes na sessão ordinária os membros da Assembleia: Anabela Gomes (Vogal), Andreia Escrivães (2º Secretário), Filipe Dourado (Vogal), João Faria (Presidente da Mesa), Jorge Campos (1º Secretário), Márcia Hipólito (Vogal), Raúl Viana (Vogal), Ricardo Azevedo (Vogal) e Sara Herdeiro (Vogal). Estiveram igualmente presentes os membros da Junta da União de Freguesias: Anabela Paturro (Secretário), Carlos Escrivães (Presidente) e José Filipe Jesus (Tesoureiro).-----

Antes de entrar na ordem de trabalhos acima indicada, o Presidente da Assembleia da União das Freguesias, João Faria usou da palavra para fazer uma pequena introdução e dar as boas vindas à restante assembleia, solicitando de seguida a Anabela Paturro, que secretariou a tomada de posse a leitura da acta da mesma, que se realizou no passado dia vinte e três de Outubro de dois mil e treze.-----

Entrando no primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia questionou os presentes se alguém teria dúvidas quanto ao Regimento elaborado e enviado para todos os membros da Assembleia, sendo que, a este respeito, Anabela Gomes solicitou alguns esclarecimentos. Assim, começou por questionar qual fora a base sobre o qual incidiu o Regimento da Assembleia, pelo que o Presidente informou que se baseou na Lei 75/2013 de 12 de Setembro; de seguida, questionou o facto de, no que ao artigo 45º do Regimento diz respeito, aparecer o seu nº. 3 duas vezes, ao que o Presidente da Assembleia informou tratar-se de um lapso gráfico já corrigido no Regimento a ser aprovado, Anabela Gomes interpelou



C.A.E.: 82990 N.I.F.: 510863860

ATAS

Folha 4

ainda sobre uma possível dificuldade em consultar as atas da Assembleia ao que o Presidente da Assembleia respondeu prontamente que não sabia como acontecia nos anteriores executivos, mas que no futuro as atas estarão disponíveis no sítio da internet da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, sendo criado um local para o efeito, ficando assim disponível para consulta de todos os membros da Assembleia e da população; finalmente, Anabela Gomes informou que gostaria de introduzir no artigo 38º n.º 1 do Regimento, duas exceções, no sentido de que tanto a alienação e oneração de bens imóveis e móveis como a administração do património fossem votados por maioria qualificada. A este respeito, o Presidente da Assembleia de Freguesia explicou que o artigo não deveria ser alterado, pois se todas as deliberações da Assembleia são votadas por maioria simples essas situações também deveriam ser tratadas da mesma forma, no entanto, o Presidente da Assembleia colocou tal alteração a votação, questionando os membros um por um para que pudessem explicar o seu ponto de vista, tendo José Filipe Dourado, Ricardo Azevedo, Andreia Escrivães, Jorge Campos e João Faria votado contra a mesma, e Raúl Viana, Márcia Hipólito, Anabela Gomes e Sara Herdeiro votado a favor. Em face da votação ocorrida, a alteração proposta foi rejeitada. -----

De seguida, votou-se a aprovação do Regimento da Assembleia proposto, tendo o mesmo sido aprovado com os votos favoráveis de José Filipe Dourado, Ricardo Azevedo, Andreia Escrivães, Jorge Campos e João Faria e com os votos contra de Raúl Viana, Márcia Hipólito, Anabela Gomes e Sara Herdeiro. -----

Passando para o segundo ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Filipe Dourado pediu a palavra e, no uso dela, solicitou esclarecimentos ao Presidente da Junta sobre diversas questões, nomeadamente saber se a iluminação nocturna se manteria ou se passado o mês de Dezembro voltaria à situação anterior, saber se as famílias que têm as sepulturas destruídas devido à queda do muro do cemitério de Rio Tinto iriam ser indemnizadas, e, por último, saber se a Junta tem alguma solução para a existência de lençóis de água em diversos locais nas freguesias. O Presidente da Junta, Carlos Escrivães, referiu que a primeira prioridade do seu mandato foi manter a iluminação nocturna, e que assim se manterá, pelo menos, até à próxima reunião na Assembleia Municipal, onde irá pedir uma excepção para estas freguesias, uma vez que as mesmas não possuem muitos pontos de luz. No entanto, informou que a Câmara Municipal de Esposende impôs objetivos a todas as freguesias do concelho, sendo que um deles passaria pela poupança de 30% de eletricidade. Relativamente à indemnização às famílias a que pertencem as sepulturas destruídas, o Presidente da Junta referiu que já pediu o estado de calamidade pública e se o mesmo for aceite o Estado pagará todas as despesas, bem como as respectivas indemnizações, sendo que, caso tal não seja deferido, a Junta já tem uma verba disponível para fazer face a estes encargos. Informou, no entanto, que, sendo as campas



C.A.E.: 82990 N.I.F.: 510863860

Folha 5

do domínio privado, a obrigação de proceder à sua reparação não passaria pela Junta, pelo que tal encargo seria da responsabilidade de cada titular. Por último, o Presidente informou que está previsto analisar a situação dos lençóis de água, para lhe dar a resposta mais rápida e eficiente possível. -----

Ainda no que a este segundo ponto da ordem de trabalhos diz respeito, Anabela Gomes questionou se a Junta irá oferecer o transporte para as crianças, pelo que o Presidente adiantou que estava a resolver esta situação e que já tem muitas reuniões relativas a este assunto, sublinhando, no entanto, que, por força de todas as intempéries que se verificaram foi impossível proceder à resolução desta questão antes da presente Assembleia ter lugar. ----

O Presidente da Assembleia, João Faria, alertou o Presidente da Junta, Carlos Escrivães, para na próxima mensagem escrita do Presidente fazer referência a tudo o que foi feito até à data e o que tenciona fazer até à Assembleia seguinte.-----

Relativamente ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesias, João Faria, concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Escrivães, que apresentou o orçamento aos presentes, sublinhando que o orçamento para o ano de 2014 é bastante arrojado. A este respeito, Sara Herdeiro, verificando que estava prevista a construção de uma garagem para albergar os veículos da Junta de Freguesia, sugeriu que a dita garagem deveria situar-se entre as duas freguesias (Fonte Boa e Rio Tinto), uma vez que serviria para albergar os veículos de ambas. O Presidente da Junta informou que o protocolo para a construção da garagem já foi feito, aprovado e assinado pelo anterior executivo e que, apesar da garagem se situar em Fonte Boa, auxiliará as duas freguesias. Relativamente às casas de banho da Barca do Lago, também questionado por Sara Herdeiro, o Presidente da Junta referiu que terá de reabilitá-las, pretendendo desenvolver protocolos com as associações para aproveitar as instalações. Em Rio Tinto, a Junta pretende instalar mesas e cadeiras na zona do Marachão sendo ainda referido pelo Presidente da Junta que, para já, não está previsto a construção de instalações sanitárias nessa zona. Finalmente, Sara Herdeiro pediu uma previsão para a instalação do saneamento, tendo o Presidente da Junta esclarecido que, após diligências já desenvolvidas com o Engenheiro Benjamim Pereira, Presidente da Câmara de Esposende, foi referido que não se conseguirá desenvolver o saneamento nas freguesias, por questões técnicas e logísticas, pelo menos antes de 2020. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesias colocou a votação o orçamento, tendo o mesmo sido aprovado com cinco votos a favor, de José Filipe Dourado, Ricardo Azevedo, Andreia Escrivães, Jorge Campos e João Faria, quatro abstenções, de Raúl Viana, Márcia Hipólito, Anabela Gomes e Sara Herdeiro e zero votos contra. -----



Entrando, depois, no quarto ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Junta informou que gostaria muito de ficar com o cantoneiro de Rio Tinto porque ele era muito prestável, no entanto, não houve abertura por parte da Câmara Municipal para o manter através da oferta de um contrato de trabalho, por isso, tiveram que o dispensar. Informou ainda que, em Fonte-Boa existe uma pessoa que, todas as sextas-feiras, vem a Fonte Boa, podar as árvores, apanhar as folhas, entre outros trabalhos, mas é funcionário da Junta de Freguesia de Fão. O anterior Presidente da Junta de Freguesia de Fonte Boa, António Catarino, fez um acordo com o Presidente da Junta de Fão para que esta cedência pudesse acontecer, fazendo com que a Junta não suporte qualquer encargo. Foi então colocado à votação pelo Presidente da Assembleia de Freguesias o mapa de pessoal proposto, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com cinco votos a favor, de José Filipe Dourado, Ricardo Azevedo, Andreia Escrivães, Jorge Campos e João Faria, quatro abstenções, de Raúl Viana, Márcia Hipólito, Anabela Gomes e Sara Herdeiro e zero votos contra.-----

Dando cumprimento ao quinto ponto da ordem de trabalhos, Anabela Gomes sugeriu que todos os protocolos a desenvolver deverão, sempre, ser submetidos previamente à Assembleia de Freguesia conforme o artigo 16 da lei 75/2013, sublinhando que, em caso de aprovação do presente ponto da ordem de trabalhos, estar-se-á a conceder carta-branca à Junta da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto para a celebração de quaisquer protocolos ou contratos, sem se poder aferir se os mesmos são benéficos ou prejudiciais às Freguesias. O Presidente da Assembleia interveio pedindo ao Presidente da Junta para enumerar os protocolos que vão ser celebrados, ao fazê-lo, o Presidente da Junta lembrou a todos que de acordo com a natureza das competências da Junta de Freguesia, previstas na lei 75/2013, os protocolos com a Câmara Municipal não serão assim denominados, passando a definir-se como contratos de delegação de competências e acordos de execução. O Presidente da Assembleia memorou ainda que os membros da Assembleia tinham em sua posse as rubricas sujeitas a aprovação e, ainda, informou que serão realizadas sessões extraordinárias sempre que se tratem de protocolos cujas rubricas ainda não estão abertas e que não poderão ser abertas novas rubricas sem a aprovação da Assembleia. Foi ainda solicitado pelo membro Anabela Gomes o envio de correio electrónico sempre que um novo protocolo seja assinado mesmo que previamente aprovado em Assembleia de Freguesia. Feitos estes esclarecimentos, foi sujeito a votação este ponto, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com cinco votos a favor, de José Filipe Dourado, Ricardo Azevedo, Andreia Escrivães, Jorge Campos e João Faria, quatro abstenções, de Raul Viana, Márcia Hipólito, Anabela Gomes e Sara Herdeiro e com zero votos contra.-----

Iniciando-se o sexto ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia questionou os presentes relativamente à inserção de mais algum tema na ordem de trabalho

C.A.E.: 82990 N.I.F.: 510863860



Folha 7

que desejassem ver discutido, tendo Sara Herdeiro pedido a palavra e, no uso dela, questionou o órgão executivo relativamente à revisão do PDM, informando que tem uma proposta para o PDM. O Presidente da Junta de Freguesia a tal solicitação informou que o PDM está pronto desde 2007 e que só está à espera que o mesmo seja aprovado, já não estando em tempo para sofrer quaisquer alterações, até porque, como não deixou de sublinhar, já diversas propostas de alteração foram apresentadas, não tendo as mesmas sido sequer apreciadas por se revelarem extemporâneas. No entanto, não obstante tais esclarecimentos, comprometeu-se a apresentar a proposta de alteração de PDM ora apresentada. Assim sendo, o Presidente da Assembleia de Freguesia comunicou que o requerimento/proposta entregue por Sara Herdeiro será anexo à presente acta. -----

Finalmente, no sétimo e último ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia questionou os cidadãos presentes se desejariam intervir, tendo sido pedida a palavra por parte de três cidadãos, o Sr. José Cachada, o Sr. Joaquim Rosmaninho, e o Sr. Manuel Dourado. -----

O Sr. José Cachada, Presidente da Assembleia de Freguesia de Rio Tinto no anterior mandato, afirmou que, na ampliação do cemitério de Rio Tinto, o muro deveria ser em granito, idêntico ao existente e que o alargamento do adro deveria ser executado até ao encontro da Rua da Fonte com a Rua Dr. Barbosa Jardim. A esta solicitação o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que o acabamento do muro em granito tem um valor bastante elevado, sublinhando que a prioridade será terminar o muro confinante com a E.N. 205-1, sendo criado um acesso à mesma, ciente dos custos elevados que esta reabilitação acarretará, tudo será feito para que a ampliação seja muito idêntica ao existente estando este assunto a ser negociado com a Câmara Municipal de Esposende tanto na questão do alargamento do cemitério como o reperfilamento do adro. -----

Concedida a palavra ao Sr. Joaquim Rosmaninho, Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto no anterior mandato, tocou no mesmo ponto referente à ampliação do cemitério, referindo que o anterior executivo da Câmara Municipal se teria comprometido com a Junta de Freguesia precedente a construir o muro em granito. O mesmo aludiu há existência um projeto aprovado para saneamento para a freguesia de Rio Tinto e que, por isso, já se podia executar as obras de saneamento, tendo o Presidente da Junta de Freguesia esclarecido que em Fonte Boa também existia já um projecto aprovado mas que o Arquiteto. Benjamim Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o teria informado que, para já, seria impossível de se realizar tais trabalhos por questões técnicas e logísticas, estabelecendo como limite máximo para a realização de tal obra o ano de 2020. O Sr. Rosmaninho questionou ainda sobre o destino dos projectos de alguns caminhos agrícolas de Rio Tinto já apresentados no IFADAP,

C.A.E.: 82990 N.I.F.: 510863860



Folha 8

tendo o Presidente da Junta da União de Freguesias respondido que esses projectos vão ser analisados em 2015, assim como alguns projectos de caminhos agrícolas de Fonte Boa que se encontram na mesma situação. -----

Finalmente, o Sr. Manuel Dourado chamou atenção aos Presidentes da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia para a falta da bandeira de Rio Tinto em Fonte Boa aquando da tomada de posse em Fonte Boa e da bandeira de Fonte Boa nesta Assembleia realizada em Rio Tinto. O mesmo solicitou instalação de uma sinalética para proibição de estacionamento na Barca do Lago, mais precisamente na rampa de acesso dos barcos ao rio, uma vez que no verão as pessoas estacionam lá os carros impedindo os pescadores de irem para o rio, referiu ainda que esta rampa deveria ser sujeita a uma intervenção, uma vez que esta se encontra danificada pela força das marés, que dificulta o acesso ao rio. Informou também que existem vários caminhos agrícolas intransitáveis em Fonte Boa, sendo o caminho da Fiska e o caminho do Couto os casos mais urgentes. Por fim, pediu para o Presidente da Junta o ajudar a solucionar um problema relativamente ao acesso dos barcos ao mar, nas Pedrinhas, em Apúlia, esclarecendo que quem o costumava ajudar era o anterior Presidente da Junta de Fonte Boa, António Catarino que diligenciava com Junta de Freguesia de Apúlia e assim iam solucionando os problemas. O Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Escrivães, começou por agradecer ao Sr. Manuel Dourado por o ter alertado para a situação das bandeiras, sublinhou que vai colocar a placa de "proibido estacionar", fazer a intervenção na rampa de acesso ao rio e recuperar a escada junto aos balneários, tudo na Barca do Lago, disponibilizando-se a ajudar no que estiver ao seu alcance relativamente à situação do acesso dos barcos ao mar e com os contactos a estabelecer com a Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão. O executivo foi ainda questionado pelo Sr. Manuel Dourado quanto à situação das Associações existentes nas duas freguesias pelo que o Presidente da Junta respondeu que, a curto e médio prazo, ficará tudo como está até ao momento. -----

O Presidente da Assembleia, João Faria, concedeu excepcionalmente a palavra ao Sr. Arlindo Vieira, que informou que na Póvoa de Varzim, mais precisamente em Aver-o-Mar, o cemitério foi alargado e que pediram um azulejo igual ao que estava e que foi concedido, referindo que 90% foi pago pela Câmara e 10% foi pago pela Junta de Freguesia e portanto que o muro do alargamento do cemitério de Rio Tinto deveria ser igual ao já existente, construído em granito. Em conclusão e relativamente às Associações e Serviços existentes nas duas freguesias, João Faria na qualidade de Presidente da Assembleia de freguesia disse que tudo iria ser feito para agilizar ao máximo a coesão entre as freguesias. -----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia, agradeceu as presenças e desejou um ótimo ano a todos, perspetivando a presença de todos numa próxima

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fonte
Boa e Rio Tinto

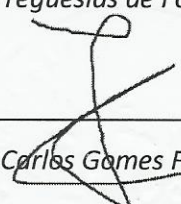
C.A.E.: 82990 N.I.F.: 510863860

sessão, dando assim por encerrada a sessão ordinária da qual se lavrou a presente acta que vai
ser assinada pelo Presidente e respectivos Secretários. -----

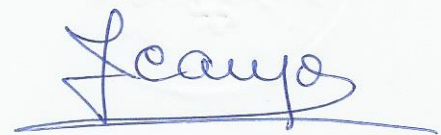
ATAS

Folha 9

O Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto



João Carlos Gomes Faria


Irbeia Escrivães